



MARIAWETTERGREN
GALERIE

L + D MAGAZINE / January 2014

L + D

LUZ + DESIGN + ARQUITETURA



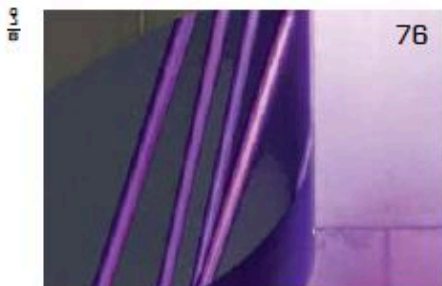
R\$10,20



Editorial
Lumière

CASA DA CAPELA, CAMPOS DO JORDÃO
GARDENS BY THE BAY, CINGAPURA
FEED, SÃO PAULO
PONTE SÖLVESBORGSBRON, SÖLVESBORG

L+D #47



**Casa da Capela,
Campos do Jordão**
Iluminação: Franco Associados
Foto: Leonardo Finotti

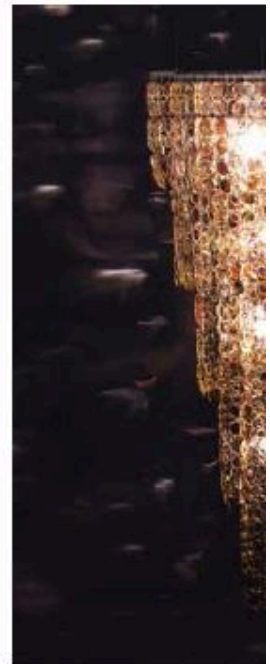
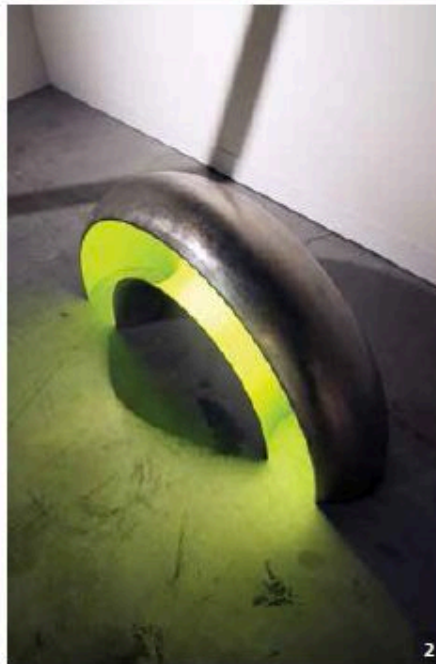
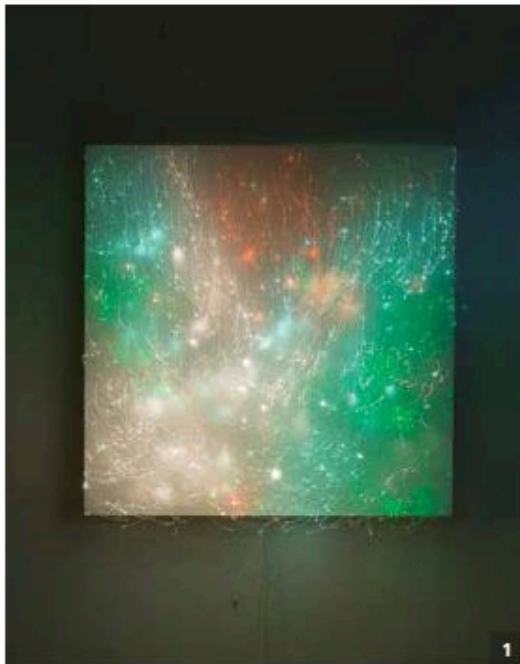
14 ¿QUÉ PASA?

44 PROJETOS

- 44. Casa da Capela, Campos do Jordão
- 50. Feed, São Paulo
- 56. Restaurante Mee, Rio de Janeiro
- 62. Gardens by the Bay, Cingapura
- 70. Saguão Protea, Johannesburgo
- 76. Ponte Sölvesborgsbron, Sölvesborg

80 PRODUTOS

¿QUÉ PASA?



DESIGN MIAMI / ART BASEL
MIAMI BEACH 2013

Design Miami é um evento internacional de design-arte. Sua última edição aconteceu em dezembro de 2013, em Miami, nos Estados Unidos. Paralelamente ao Design Miami, acontece também o Art Basel Miami Beach, evento de inverno do irmão suíço que acontece em Basel, na Suíça, em junho, no verão.

A seguir, uma pequena seleção dos trabalhos que mais impressionaram a Lighting Designer brasileira Ivone Szabó, que visitou os eventos em Miami e selecionou os trabalhos de artistas e designers que têm a luz como matéria de trabalho e inspiração.

O trabalho "Meadow", da artista dinamarquesa Astrid Krogh, exibido no estande da galeria de arte parisiense Maria Wettergren, pretende criar uma pausa momentânea em um mundo em constante velocidade, mostrando que a arte e design de ponta não são somente afiados, mas também sensuais e suaves, como as sutis composições com luz que a artista produz.

O arquiteto e designer dinamarquês Arne Jacobsen certa vez disse que a luz dá presença a todas as coisas, enfatizando o papel importante que realiza ao trazer à vida as superfícies quando iluminadas. Krogh,

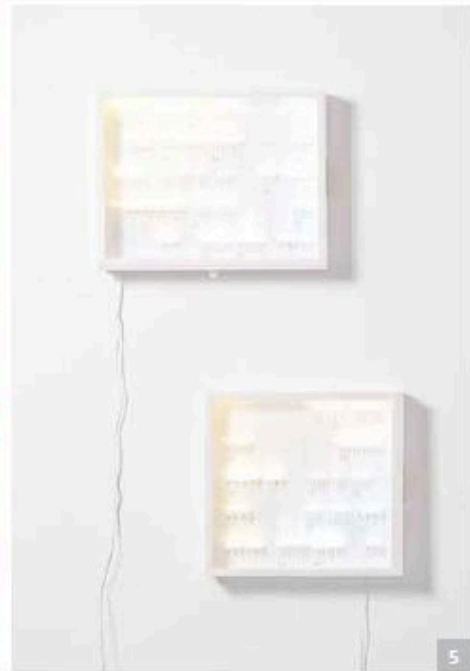
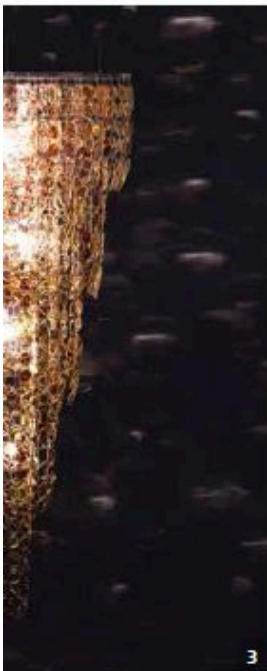
designer têxtil com formação clássica, propõe levar a observação de Jacobsen mais adiante ao integrar a luz em seu trabalho em lugar de utilizá-la somente como efeito.

Em "Meadow", seu trabalho mais recente, a artista cria uma série de esculturas de luz que mostra seu repertório poético pessoal e, assim, questionar o impacto da luz colorida em movimento na nossa percepção.

O designer e artista francês baseado em Bruxelas Julien Carretero foi apresentado pela galeria belga Viktor Hunt com o trabalho "Contrast". Este bellissimo trabalho pretende explorar as características físicas em diversos metais, como bronze, cobre, latão, alumínio, carbono e aço inox. "É um jogo entre pesos, cores, texturas e luz, utilizando tubos industrializados de metal como matéria-prima", diz Julien Carretero.

Um simples corte a laser ou manual transforma estes tubos em diferentes tipologias de luz, revelando seus interiores em oposição aos exteriores. A tensão é reforçada com vários tipos diferentes de tratamentos industriais, como pinturas brilhantes, anodização, polimento, escovação e oxidação natural.

Sob a perspectiva de trabalhos únicos feitos à mão do artista inglês baseado em Berlim Stuart Haygarth apresentou o chandelier "Spectacles". A partir das suas coleções em grandes quantidades de objetos da vida



cotidiana, o artista e lighting designer inicia um trabalho catalogando-os e transforma o seu significado.

Este pensamento híbrido transformador, aliado com a luz, paradoxalmente faz com que o banal se transforme em luminárias com alta carga de significado.

"Phare N° 1-9", do artista e lighting designer holandês baseado em Londres Simon Heijdens, foi uma instalação criada para o evento Design Miami sob encomenda da Maison Pierre-Jouët.

O trabalho se utiliza de nove recipientes de vidro soprado, parcialmente cheios com líquido transparente e suspensos numa sala completamente pintada de branco. A luz que emana de cada frasco é remetida à luz de um farol. O trabalho explora a água como um volume dimensional, que se torna um meio de refração translúcido para a luz. Uma história em constante evolução parece, então, ser contada à medida que a água é iluminada, emergindo no espaço formas criadas de um frasco para o outro. A sala branca se torna a tela e a narrativa para a experiência de um farol a outro.

Segundo o artista, com a globalização, os espaços encontram-se cada vez mais estáticos e homogeneizados, sem identidades e duros. Assim sendo, interagimos muito pouco com o espaço à nossa volta, deixando aí uma falha. "Estou interessado em como nos relacionamos

com os objetos e os espaços à nossa volta. Tento resgatar um pouco do relacionamento com o incontrolável", diz Simon Heijdens.

Ambos nascidos em 1982, os designers Per Emanuelsson, da Suécia, e Bastian Bischoff, da Alemanha, apresentaram a "Collections of Light", onde pretendem despertar curiosidade a partir de uma sugestão de como o mundo poderia ser.

Este trabalho é uma coleção de LEDs que constituem juntos uma fonte luminosa em si. O objetivo é criar um trabalho com caráter de uma coleção real (semelhante a uma coleção de insetos) e expor cada item (neste caso, LEDs) como um objeto raro valioso a partir das suas características únicas de cor, intensidade, tamanho, forma etc. Os LEDs, então, são catalogados de acordo com suas propriedades e dispostos em uma ordem específica. (Por Ivone Magalhães Szabó)

1. "Meadow", por Astrid Krogh – Imagem cortesia de Galerie Maria Wettergren; 2. "Contrast", por Julien Carretero – Imagem cortesia de Studio Julien Carretero; 3. "Spectacle Chandelier", por Stuart Haygarth – Imagem cortesia de Carpenters Workshop Gallery; 4. "Phare N° 1-9", por Simon Heijdens. Image Courtesy of Studio Simon Heijdens and Perrier-Jouët; 5. "Collection of Light", por Humans since 1982 – Imagem Tim Meier
